

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AO PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Salatiel Lopes dos Santos¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; Email: salatiellopes7@gmail.com

²Docente do curso de Enfermagem e Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; Lieninha@gmail.com

RESUMO

Os rins são os principais aparelhos excretores e reguladores de substâncias endógenas e exógenas, que venham ser absorvido pelo organismo devido algum motivo, como é o caso de alimentos e medicamentos. Levando isso em consideração, é preocupante o aparecimento de doenças renais, principalmente a Insuficiência Renal Crônica (IRC), pois prejudica de forma irreversível a função renal do indivíduo, fazendo com ele venha desenvolver grandes problemas de saúde que estão relacionados a essa patologia.

Palavras-chave: IRC. Nefropatia. Diálise.

INTRODUÇÃO

Os rins são os principais aparelhos excretores e reguladores de substâncias endógenas e exógenas, que venham ser absorvido pelo organismo devido algum motivo, como é o caso de alimentos e medicamentos. A sua grande finalidade é regular os líquidos corporais e fazer o equilíbrio hidroeletrólítico e ácido – básico, para que não possa haver um distúrbio e venha a desenvolver uma insuficiência renal, tanto aguda como crônica. Os *néfrons* são unidades funcionais dos rins, onde cada rim possui cerca de 1 a 1,5 milhão destas unidades, compondo assim o principal local de filtração renal, o Glomérulo.

O fluxo sanguíneo renal total é de aproximadamente 1.200 ml/min, essa informação faz com que fique claro o extenso e importante trabalho que são desenvolvidos pelos rins. Levando isso em consideração, é preocupante o aparecimento de doenças renais, principalmente a Insuficiência Renal Crônica (IRC), pois prejudica de forma irreversível a função renal do indivíduo, fazendo com ele venha desenvolver grandes problemas de saúde que estão relacionados a essa patologia. A IRC possui um diagnóstico sindrômico de perda progressiva e geralmente irreversível da função renal de depuração, ou seja, da filtração glomerular. Paciente nefropatas é necessário o acompanhamento de uma equipe especializada, para que ele possa ter uma qualidade de vida.

É difícil de fazer o diagnóstico da IRC somente no exame clínico, pois vários de seus sintomas não são específicos, tais como fadiga, anorexia, náuseas ou hemólise, porém existem alguns principais sintomas que normalmente cursam juntamente com a IRC, que é nictúria, poliúria, oligúria, edema, hipertensão arterial entre outras mais. Segundo pesquisas existem mais de 2 milhões de casas de IRC por ano no Brasil.

A IRC não tem cura, porém existem vários métodos para que o paciente não venha sofrer tanto com a doença, uma forma de tratamento bastante utilizada é a Hemodiálise, onde a pessoa fica aproximadamente 4 horas diária em uma máquina que substitui a função renal, normalmente este processo acontece com intervalos de 24 horas. Alguns medicamentos ajudam gerenciar os sintomas.

O paciente que foi acompanhado por nós não fazia utilização de nenhum medicamento para IRC, o único tratamento aderido foi a Dálise. Além da IRC, ele tinha *Diabetes Mellitos*, Hipertensão Arterial e estava no início de uma Hepatite C, próximo ao final do estudo ele veio a óbito devido à falência múltipla dos órgãos. O presente estudo tem como objetivo fornecer assistência de farmacêutica ao paciente portador Insuficiência Renal Crônica.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caso do tipo descritivo, realizado em Pedra Branca-CE, com uma paciente L. P. M. V. portadora de LES. Os dados foram coletados em uma entrevista na residência da paciente, mediante a realização de uma anamnese e o exame físico geral. Para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho, foi feita revisões de vários artigos que abordam o tema de Insuficiência Renal Crônica (IRC) e suas várias maneiras de manifestação como também todo o desenvolvimento da doença (causas, sintomas e tratamento), através do acesso aos bancos de dados da plataforma Scielo. Foram obedecidos os aspectos éticos exigidos na Resolução 466/12, bem como houve a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pela paciente entrevistada.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Devido à morte do paciente o estudo não pode ser completado. Em análise dos artigos foi notório o dano que a IRC traz a vida do indivíduo, o restringindo de vários tipos de alimentação e até mesmo da ingestão de água necessária.

Percebe-se que a IRC afeta pessoas de todas as faixas etárias, mas há uma incidência maior em adultos. Referentes informações são observadas no gráfico abaixo:

Idades afetadas



<https://www.gstatic.com>

CONCLUSÃO

A IRC é uma nefropatologia que merece bastante atenção dos profissionais de saúde, pois além de ser uma doença severa, a sua maior população de acometidos é a faixa etária com mais de 60 anos, ou seja, pessoas que devido a idade avançada, já estão ficando debilitadas.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, R.A.C; SOUSA NETO, V.L; OLIVEIRA, G.J.N; SILVA, B.C.O; ROCHA, C.C.T; HOLANDA, J.R.R. Estratégias de enfrentamento utilizadas por pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. **Escola Ana Nery**, Vol.20, N° 1, P. 147 – 154, Mar.2016.

PINHO, N.A; OLIVEIRA, R.S.B; PIERIN, A.M.G. Hipertensos com e sem doença renal: avaliação de fatores de risco. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, Vol. 49, N°spe, P.101 – 108, Dez. 2015.

CRISTOVÃO, A.F.A.J. **Eficácia das restrições hídrica e dietética em pacientes renais crônicos em hemodiálise. Revista Brasileira de Enfermagem**, Vol.68, N°6, P.1154 – 1152, Dez. 2015.